

CARACTERIZAÇÃO PETROGRAFICA DOS GRANITOIDES NEOPROTEROZOICOS DA ISLA CRISTALINA DE RIVERA – TERRENO NICO PÉREZ (URUGUAI)

Fort, S.¹; Peel, E.¹; Muzio, R.¹

1 - Instituto de Ciencias Geológicas, Facultad de Ciencias, Universidad de la República.

RESUMEN: A Isla Cristalina de Rivera (ICR) é uma estrutura do tipo “horst” do embasamento Pré-cambriano do Uruguai, desenvolvendo-se numa área de 105 km de longitude e mais de 35 km de largura na porção norte do Terreno Nico Pérez, constituindo uma parte do craton do Río de la Plata. O embasamento corresponde a uma associação bimodal felsica-máfica que sofreu metamorfismo de alto grau chamada Complexo Granulítico Valentines-Rivera, onde as litologias principais são ortogneisses em facies granulito e subordinadamente granulitos máficos a granada e ortopiroxênio. Ocorre como cobertura uma sequência Neoproterozóica meta-vulcano-sedimentar em facies xistos verdes, representada por ardósias, meta-arenitos finos, rochas meta-vulcano-clásticas ácidas, metadolomites, e metaconglomerados, conhecida como Formação Minas de Corrales. Aliás, ocorre na ICR magmatismo Brasileiro representado por vários plutões granitoides chamados Las Flores, Manuel Díaz, Cuchilla Areicuá, Sobresaliente e Amarillo. Apesar de ser alvo de estudos geocronológicos através das sistemáticas Rb/Sr e U/Pb, estes corpos não tem sido estudados desde o ponto de vista petrológico, pelo qual neste trabalho se apresenta a caracterização petrográfica deles.

Em termos gerais, os cinco corpos granitoides apresentam uma textura fanerítica inequigranular holocristalina de tamanho de grão médio a fino. Todos eles estão compostos por quartzo, feldspato potássico, plagioclásio, e biotita, com leves variações em suas proporções entre os corpos. A mineralogia acessória da maioria dos granitoides inclui epidoto, titanita e zircão, exceto para o granito Manuel Díaz onde unicamente é observado epidoto. Do análise modal surge que os granitoides Las Flores, Manuel Díaz, Cuchilla Areicuá e Amarillo são classificados como Monzogranitos, enquanto o Sobresaliente é classificado como quartzomonzodiorito. Ademais, todos os corpos apresentam deformação de leve a intermédia, podendo-se observar nos cristais de quartzo fenômenos de extinção ondulosa, migração de borde de grão, e formação de subgrãos; e nos cristais de plagioclásio observa-se acunhamento e “kinks” no maclado. A alteração secundária é diferente entre os corpos: Sobresaliente exhibe sericitização e cloritização intensa, enquanto os demais granitoides somente mostram fenômenos de sericitização (variando sua intensidade entre os diferentes corpos).

Atualmente estudos em andamento sobre estes corpos envolvem análises litoquímicas, com a finalidade de completar a caracterização petrológica e esclarecer seu ambiente geotectônico de emplazamento.

Palabras Clave: NEOPROTEROZOICO, PETROGRAFÍA, GRANITOS.